



Número: **8006164-07.2025.8.05.0080**

Classe: **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Órgão julgador: **3ª V DE FEITOS DE REL DE CONS. CÍVEL E COMERCIAIS DE FEIRA DE SANTANA**

Última distribuição : **10/03/2025**

Valor da causa: **R\$ 100,00**

Assuntos: **Liquidação**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes	Advogados
AJUDD - AUXILIO JUDICIAL & CONSULTORIA EM GESTAO LTDA (AUTOR)	
	VICTOR BARBOSA DUTRA (ADVOGADO)
FIGUEREDO MACHADO SOBRADINHO EIRELI - EPP (REU)	
KAIROS DELICATESSEN EIRELI (REU)	
JOUBERT OLIVEIRA RIOS MACHADO & CIA LTDA - ME (REU)	
KAIROS RESTAURANTE E LANCHONETE EIRELI - EPP (REU)	
R F MACHADO E CIA (REU)	
MACHADO DELICATESSEN EIRELI - EPP (REU)	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
50368 0409	03/06/2025 17:51	DOC. 02 - RMA Kairós - Janeiro de 2025	Documento de Comprovação



GRUPO KAIRÓS DELICATESSEN

Recuperação Judicial: nº 8034315-85.2022.8.05.0080

Incidente RMA: nº 8006164-07.2025.8.05.0080

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Competência: janeiro de 2025



Este documento foi gerado pelo usuário 011.***.***-65 em 20/08/2025 10:40:53

Número do documento: 25060317515281200000482694027

<https://pje.tjba.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25060317515281200000482694027>

Assinado eletronicamente por: VICTOR BARBOSA DUTRA - 03/06/2025 17:51:55

1. INTRODUÇÃO.

AJUDD – AUXÍLIO JUDICIAL & CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA, inscrita no CNPJ nº 24.461.934/0001-99, com sede na Rua Maximiliano Fernandes, nº 33, 1º andar, em Vitória da Conquista BA, com endereço eletrônico contato@ajudd.com.br, por intermédio do seu representante legal **VICTOR BARBOSA DUTRA**, brasileiro, casado, administrador judicial e advogado inscrito na OAB/BA 50.678, OAB/MG 144.471 e CPF 011.127.885-65, com endereço profissional na Rua Maximiliano Fernandes, nº 33, 1º andar, em Vitória da Conquista BA, nomeado nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de nº 8034315-85.2022.8.05.0080, ajuizado por **(1) KAIROS RESTAURANTE E LANCHONETE EIRELI - EPP, (2) FIGUEREDO MACHADO SOBRADINHO EIRELI - EPP, (3) R F MACHADO E CIA, (4) MACHADO DELICATESSEN EIRELI - EPP, (5) KAIROS DELICATESSEN EIRELI, e (6) JOUBERT OLIVEIRA RIOS MACHADO & CIA LTDA - ME (“REQUERENTES” OU “GRUPO KAIRÓS”)**, sob condução do **Juízo da 3ª Vara dos Feitos Relativos às Relações de Consumo, Cíveis, Comerciais de Feira de Santana - BA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência apresentar o Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente ao mês de janeiro de 2025.

O objetivo principal é relatar os fatos ocorridos desde o ajuizamento do pedido, a análise da documentação acostada aos autos e/ou enviada ao Administrador Judicial e os principais andamentos processuais, reunindo, assim, informações operacionais, financeiras e econômicas.

Desde a assinatura do Termo de Compromisso, a equipe de Administração Judicial tem diligenciado no processo, realizando, inclusive, visitas às sedes da

✉ contato@ajudd.com.br
🌐 www.ajudd.com.br



Recuperanda e obtendo documentos e informações adicionais, objetivando trazer transparência e simetria de informações aos Credores e ao Juízo.

As informações e documentos que compõem este Relatório Inicial foram fornecidas pela própria Recuperanda (art. 22, I, “d” Lei nº 11.101/05) e deram origem ao relatório contábil de lavra da Contadora Rachel Cardoso, CRC-BA 46702/O da AJUDD - AUXÍLIO JUDICIAL & CONSULTORIA EM GESTÃO LTDA.

Passa-se, portanto, a analisar separadamente os principais pontos.

2. DO CRONOGRAMA PROCESSUAL E MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA O REGULAR ANDAMENTO DO FEITO.

Cumprindo a função de auxiliar o Juízo, com fulcro na Lei 11.101/2005, este Administrador Judicial apresenta a seguir uma breve descrição processual destacando os principais atos já realizados no presente processo de Recuperação Judicial, com os respectivos IDs. Além disso, elencam-se as medidas necessárias para garantir o regular andamento do feito.

CRONOGRAMA PROCESSUAL – GRUPO CASTILHOS

Data prevista	Data da ocorrência	Evento	ID	Lei nº 11.101/2005
-	08/12/2022	Distribuição do pedido de RJ	333522624	-
-	09/08/2023	Deferimento do processamento da RJ	403758658	Art. 52
-	14/08/2023	Publicação do deferimento do processamento da RJ (disponibilizada no DJE)	405575744	-

contato@ajudd.com.br
www.ajudd.com.br



-	10/12/2024	Termo de Compromisso do Administrador Judicial	478044399	Art. 33
-	-	Publicação do Edital de Convocação de Credores (Lista da Recuperanda – 1º Edital)	-	Art. 52, § 1º, II
-	-	Prazo fatal para a apresentação das habilitações/divergências administrativas junto ao AJ	-	Art. 7º, § 1º
13/10/2023	10/10/2023	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial	-	Art. 53
-	-	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (2º Edital)	-	Art. 7º, § 2º (45 dias)
-	-	Publicação do Edital de Aviso de Recebimento do Plano de Recuperação Judicial	-	Art. 53, p. único
07/02/2024	07/02/2024	Vencimento do 1º stay period	-	-
-	30/01/2024	Pedido de renovação do stay period	474731559	-
-	28/02/2024	Deferimento do pedido de renovação do stay period	478993116	-
-	Indeferido	Renovação extraordinária do stay period	463009696	-
-	-	Prazo fatal para apresentação das impugnações judiciais à Lista de Credores do AJ (autuações em autos apartados)	-	Art. 8º (10 dias) Art. 8 pu c/c 13 e 15
-	-	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial	-	Art. 55 (30 dias)
-	-	Após julgamento das impugnações à lista do AJ, define-se o QGC	-	Arts. 14 e 15
-	-	Preferencialmente com consolidação do QGC, abre-se prazo para realização da AGC	-	Art. 56, § 1º (150 dias)

 contato@ajudd.com.br

 www.ajudd.com.br



-	-	Publicação do Edital: Convocação AGC	-	Art. 36
-	-	Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação	-	Art. 37 (15 dias de antecedência)
-	-	Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação	-	Art. 37 (5 dias após 1ª convocação)

No que concerne às publicações dos editais legalmente previstos, essenciais para o avanço processual, esta Administração Judicial informa ter enviado os requerimentos pertinentes junto à Douta Vara, expondo a necessidade de tais publicações.

Assim, visando o regular prosseguimento do feito e o avanço para a fase administrativa com a indispensável publicidade dos atos, esta Administração Judicial reitera a importância e informa que foram devidamente solicitadas as publicações:

- a) Do Edital de Convocação de Credores, conforme Art. 52, § 1º, II, da Lei 11.101/2005;
- b) Do Edital de Aviso de Recebimento do Plano de Recuperação Judicial, conforme Art. 53, parágrafo único, da Lei 11.101/2005.

Estas medidas são fundamentais para assegurar a transparência, permitir o cumprimento das etapas subsequentes da recuperação judicial e garantir o adequado fluxo processual em benefício de todos os interessados.

contato@ajudd.com.br
www.ajudd.com.br



3. DAS DELIBERAÇÕES NOS AUTOS DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL - RELATÓRIO DE ANDAMENTOS PROCESSUAIS (ART.3º DA RECOMENDAÇÃO 72 DO CNJ) e PROCESSOS INCIDENTAIS RELACIONADOS AO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL – RELATÓRIO DE INCIDENTES PROCESSUAIS (ART.4º DA RECOMENDAÇÃO 72 DO CNJ).

Em atendimento às melhores práticas adotadas no procedimento de insolvência preconizado pelo CNJ, esta Administração Judicial apresenta via Link (atualizado mensalmente) [RELATÓRIO DE ANDAMENTOS PROCESSUAIS](#) e [RELATÓRIO DE INCIDENTES PROCESSUAIS](#) nos termos indicados na Recomendação nº 72 do CNJ em seu art.3º §1º e 2º e art. 4º § 1º e 2º:

Art. 3º Recomendar aos administradores judiciais que **apresentem aos magistrados, na periodicidade que esses julgarem apropriada em cada caso, Relatório de Andamentos Processuais**, informando as recentes petições protocoladas e o que se encontra pendente de apreciação pelo julgador.

§ 1º Esse Relatório visa a contribuir com a celeridade e eficiência do processo e é uma excelente ferramenta de organização dos autos que comumente é repleto de petições de variados personagens, por se tratar de um processo coletivo com múltiplos interesses e pedidos.

§ 2º O Relatório de Andamentos Processuais deverá conter, no mínimo, as seguintes informações: I – a data da petição;

II – as folhas em que se encontra nos autos;

III – quem é o peticionante e o que pede de forma resumida;

IV – se a recuperanda já se pronunciou sobre o pedido (caso não seja ela a peticionante);

V – se o administrador judicial e o Ministério Público se manifestaram sobre o pedido (se o julgador entender que devam ser ouvidos);

VI – se a matéria foi decidida, indicando o número de folhas da decisão;

VII – o que se encontra pendente de cumprimento pelo cartório/secretaria; e

VIII – observação do administrador judicial sobre a petição, se pertinente.

Art. 4º Recomendar aos administradores judiciais que **apresentem aos magistrados, na periodicidade que esses julgarem apropriada em cada**

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br



caso, Relatório dos Incidentes Processuais, que conterá as informações básicas sobre cada incidente ajuizado e em que fase processual se encontra.

§ 1º Esse relatório visa a contribuir com a organização e controle do fluxo pelo cartório e auxiliará o administrador na elaboração do Quadro Geral de Credores – QGC.

§ 2º O Relatório dos Incidentes Processuais deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

I – a data da distribuição do incidente e o número de autuação;

II – o nome e CPF/CNPJ do credor;

III – o teor da manifestação do credor de forma resumida;

IV – o teor da manifestação da recuperanda de forma resumida (caso não seja ela a peticionante);

V – o teor da manifestação do administrador judicial e do Ministério Público (se o julgador entender que devam ser ouvidos);

VI – se a matéria foi decidida, indicando o número de folhas da decisão e se o incidente já foi arquivado;

VII – o valor apontado como devido ao credor e a classe em que deva ser incluído; e

VIII – eventual observação do administrador judicial sobre o incidente.

Frise-se que tais relatórios têm a função de contribuir com a celeridade e eficiência do processo, sendo uma excelente ferramenta de organização e controle do fluxo pelo cartório e pela administração judicial.

4. ANÁLISE CONTÁBIL DOS ANOS DE 2023 E 2024.

O relatório apresentado a seguir reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais das empresas **(1) JOUBERT OLIVEIRA RIOS MACHADO & CIA LTDA (Razão Social: FELIPE OLIVEIA RIOS MACHADO E CIA); (2) KAIROS DELICATESSEN EIRELI (Razão Social: JOSE DILSON CARNEIRO MACHADO E CIA); (3) R F MACHADO E CIA; (4) MACHADO DELICATESSEN EIRELI – EPP (Razão Social: RAQUEL OLIVEIRA RIOS MACHADO E CIA); (5) KAIROS RESTAURANTE E LANCHEONTE EIRELI (Razão Social: RILVADO**

✉ contato@ajudd.com.br

🌐 www.ajudd.com.br



DOS REIS CARNEIRO MACHADO E CIA); e (6) FIGUEREDO MACHADO SOBRADINHO EIRELI (Razão Social: ROSANA FIGUEREDO MACHADO E CIA).

Destaca-se que, a apresentação da análise contábil é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial. Tendo como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas.

Os resultados constantes no presente Laudo se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas próprias requerentes à Administração Judicial, tendo sido enviadas no dia 25/02/2025.

 contato@ajudd.com.br
 www.ajudd.com.br



GRUPO KAIRÓS DELICATESSEN

AUTOS: 8034315-85.2022.8.05.0080

3ª VARA DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO, CÍVEIS, COMERCIAIS DA COMARCA DE FEIRA DE
SANTANA/BA

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

FELIPE OLIVEIRA RIOS MACHADO E CIA;
JOSE DILSON CARNEIRO MACHADO E CIA;
R F MACHADO E CIA;
RAQUEL OLIVEIRA RIOS MACHADO E CIA;
RIVALDO DOS REIS CARNEIRO MACHADO E CIA LTDA;
ROSANA FIGUEREDO MACHADO E CIA LTDA.

JANEIRO DE 2025

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA DOS FEITOS RELATIVOS ÀS RELAÇÕES DE CONSUMO, CÍVEIS, COMERCIAIS DA COMARCA DE FEIRA DE SANTANA/BA

Em consonância com o disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei nº11.101/2005, submetemos à apreciação de V. Exmo. nosso Relatório de Atividades, com informações referentes à atual situação do **GRUPO KAIRÓS DELICATESSEN**, sendo composta pelas recuperandas Felipe Oliveira Rios Machado e Cia; Jose Dilson Carneiro Machado e Cia; R F Machado e Cia; Raquel Oliveira Rios Machado e Cia; Rivaldo Dos Reis Carneiro Machado e Cia Ltda; Rosana Figueredo Machado e Cia Ltda.

O objetivo deste relatório é apresentar informações referentes às Recuperandas do mês de janeiro de 2025. Nosso entendimento sobre as operações foi obtido através de procedimentos analíticos e discussões com a Administração sobre informações de natureza contábil e financeira e operacional, fornecidas pela e de responsabilidade da Administração da Recuperanda. Permanecendo à disposição de V. Excelência para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

Victor Barbosa Dutra
Administrador Judicial

SUMÁRIO

1. RELATÓRIO PROCESSUAL

2. APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

- 2.1. Panorama Geral do Grupo
- 2.2. Felipe Oliveira Rios Machado E Cia;
- 2.3. Jose Dilson Carneiro Machado E Cia;
- 2.4. R F Machado E Cia;
- 2.5. Raquel Oliveira Rios Machado E Cia;
- 2.6. Rivaldo Dos Reis Carneiro Machado E Cia Ltda;
- 2.7. Rosana Figueredo Machado E Cia Ltda.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. RELATÓRIO PROCESSUAL

2. APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS CONTÁBEIS

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

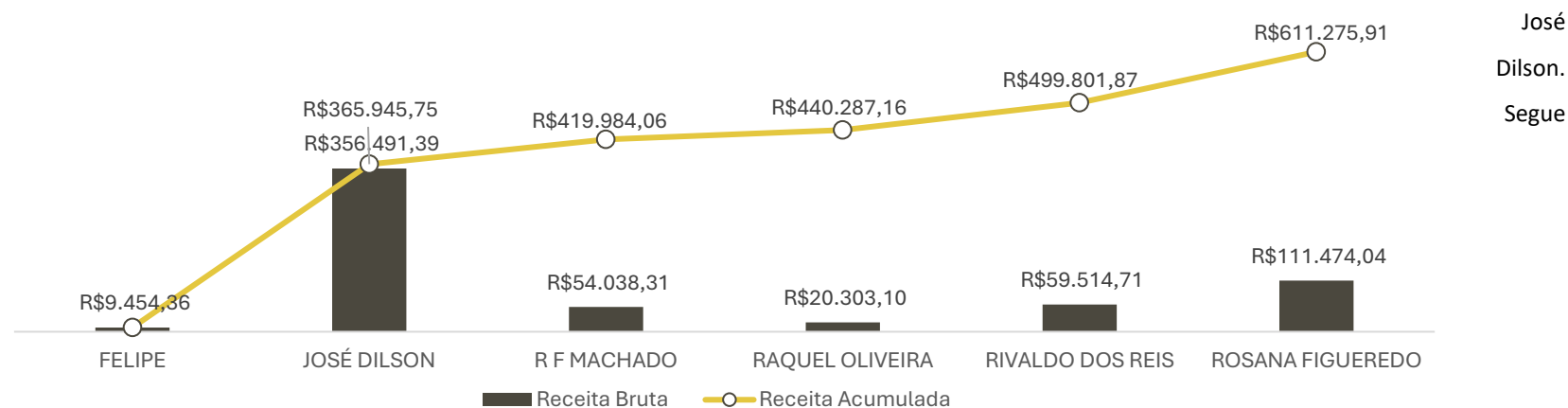
As informações trazidas pelo Demonstrativo de Resultado do Exercício - DRE, tem como objetivo detalhar os resultados líquidos do exercício por período, com a confrontação de receitas, custos e despesas da empresa. Vários fatores devem ser levados em consideração. Cabe relacionar as contas contábeis que formam as Receitas, ou seja, recursos à disponibilidade da empresa *versus* os custos somados das Despesas que reduzem as disponibilidades. O resultado dessa comparação pode ser positivo, indicando a existência de lucro, ou negativo, denotando a ocorrência de prejuízo no exercício em análise.

DRE JANEIRO	FELIPE OLIVEIRA		JOSE DILSON		R F MACHADO		RAQUEL OLIVEIRA		RIVALDO DOS REIS		ROSANA FIGUEREDO	
Receita Bruta	R\$	9.454,36	R\$	356.491,39	R\$	54.038,31	R\$	20.303,10	R\$	59.514,71	R\$	111.474,04
(-) Deduções	-R\$	214,54	-R\$	25.954,35	-R\$	11.012,74	-R\$	2.564,73	-R\$	3.968,72	-R\$	15.849,58
Receita Líquida	R\$	9.239,82	R\$	330.537,04	R\$	43.025,57	R\$	17.738,37	R\$	55.545,99	R\$	95.624,46
(-) Custos	-R\$	7.391,60	-R\$	141.676,51	-R\$	35.105,33	-R\$	4.633,66	-R\$	35.309,53	-R\$	69.331,59
(=) Resultado Bruto	R\$	1.848,22	R\$	188.860,53	R\$	7.920,24	R\$	13.104,71	R\$	20.236,46	R\$	26.292,87
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$	21.534,29	-R\$	94.023,14	-R\$	19.372,79	-R\$	30.142,31	-R\$	58.465,69	-R\$	108.445,28
(=) Resultado Operacional	-R\$	19.686,07	R\$	94.837,39	-R\$	11.452,55	-R\$	17.037,60	-R\$	38.229,23	-R\$	82.152,41
(-) Dedução de IRPJ e CSLL	R\$	-	-R\$	8.128,01	R\$	-	R\$	-	R\$	-	R\$	-
(=) Resultado Líquido	-R\$	19.686,07	R\$	86.709,38	-R\$	11.452,55	-R\$	17.037,60	-R\$	38.229,23	-R\$	82.152,41

Segue abaixo o panorama de todo o grupo em janeiro de 2025:

Receita de Bruta de Serviços

A receita do grupo de janeiro, foi gerada através de todas as recuperandas do Grupo Kairós, possuindo algumas com parcelas menores de participações.
Em **JANEIRO**, a receita total reportada no exercício foi de **R\$ 611 mil**, sendo composta desta, um pouco mais de 58% de receita gerada através da recuperanda



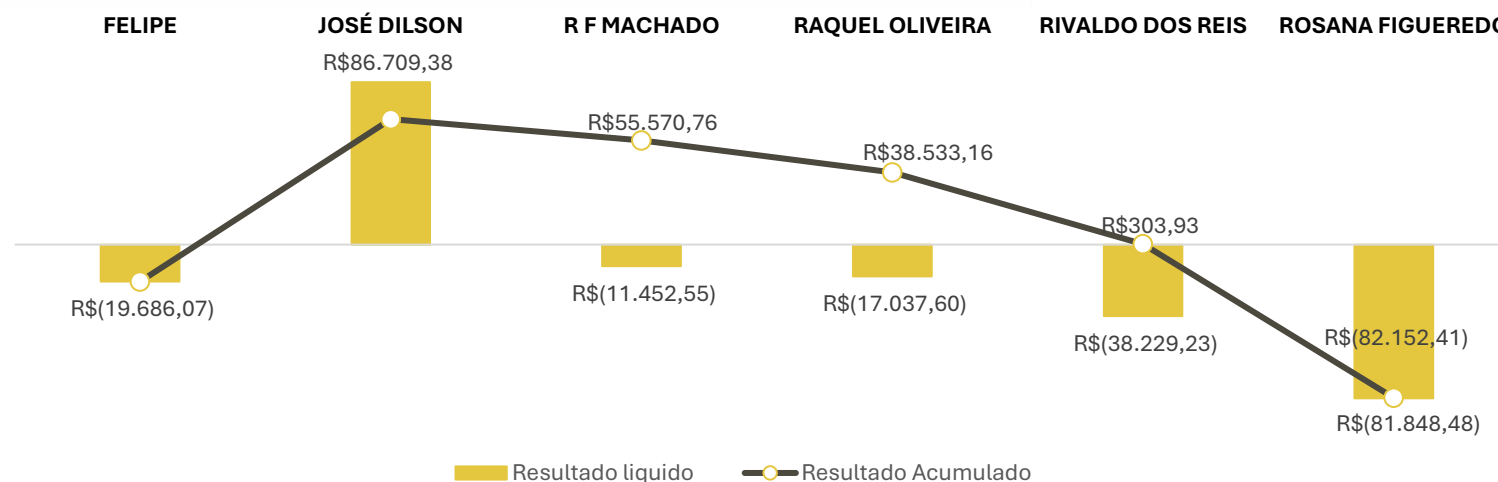
detalhamento abaixo:

Resultado Líquido do Exercício

O resultado líquido do exercício reflete a performance financeira de uma empresa em um determinado período, indicando se houve lucro ou prejuízo. Esse indicador é essencial para avaliar a saúde econômica da organização, uma vez que sintetiza as receitas, custos, despesas e impostos incorridos ao longo do período.

Neste período analisado, observa-se que o grupo reportou um prejuízo de -R\$ 81,4 mil. No entanto, ressalta ainda que, a recuperanda José Dilson foi a única empresa a reportar lucro no mês de janeiro, de R\$ 86,7 mil. As demais recuperandas reportaram prejuízos, com destaque para a recuperanda Rosana, que apresentou a maior parcela de prejuízo reportado, de -R\$ 82,1 mil.

Segue detalhamento abaixo:



FELIPE OLIVEIRA

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE		JAN
Receita Bruta	R\$	9.454,36
(-) Deduções	-R\$	214,54
Receita Líquida	R\$	9.239,82
(-) Custos	-R\$	7.391,60
(=) Resultado Bruto	R\$	1.848,22
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$	21.534,29
(=) Resultado Operacional	-R\$	19.686,07
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	R\$	-
(=) Resultado Líquido	-R\$	19.686,07

Em janeiro, a recuperanda reconheceu uma **receita bruta** da venda de mercadorias no valor de R\$ 9,4 mil. A **receita líquida** do mês foi de R\$ 9,2 mil, após as deduções de impostos sobre as vendas.

Os **custos** reportados neste mês decorrem da revenda de mercadorias e custos com mão de obra direta. Assim, registrou R\$ R\$ 7,3 mil de custos no mês. O **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, apresentou o saldo de R\$ 1,84 mil.

Quanto às **despesas e receitas operacionais**, observa-se um saldo de -R\$ 21,53 mil, sendo este decorrente das despesas comerciais e administrativas.

No que diz respeito ao **resultado líquido**, a recuperanda reportou um prejuízo líquido de -R\$ 19.686,07 em janeiro. Destaca-se que não houve deduções dos impostos de IRPJ e CSLL.

% Custo | Receita Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida no mês de janeiro de 2025 foi de 80%, apresentando que a recuperanda estava sofrendo uma pressão significativa nos custos.

% Margem Bruta

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática que avalia a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem da relação do lucro bruto com a receita líquida apresenta o índice para janeiro de 20%, sendo apresentado baixo devido ao reconhecimento de um elevado custo.

% Lucro Bruto | Receita Líquida 20,00%

% Custos | Receita Líquida 80,00%

FELIPE OLIVEIRA

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL		JAN
Ativo Total	R\$	113.240,29
Ativo Circulante	R\$	10.091,89
Caixa e equivalentes	R\$	8.365,33
Estoque	R\$	1.726,56
Ativo Não Circulante	R\$	103.148,40
Realizável a Longo Prazo	R\$	100.200,53
Empréstimos a Terceiros	R\$	100.200,53
Imobilizado	R\$	2.947,87

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

O **ativo total** da recuperanda apresentou uma relativa estabilidade em janeiro, reportando o saldo de R\$ 113 mil. Foi apresentado uma leve redução de 1,33%, sendo estes decorrentes de atividades comuns da empresa.

O **ativo circulante** apresentou uma variação negativa de -12,78% em janeiro, reportando movimentações exclusivamente nas contas de caixas e equivalentes de caixa com uma leve redução de R\$ 1.479,12.

No **ativo não circulante**, apresentou uma relativa estabilidade em janeiro, com movimentações apenas na conta do imobilizado, decorrente da depreciação de bens, no valor de R\$ 58,32 reais.

FELIPE OLIVEIRA

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL		JAN
Passivo Total	R\$	132.926,36
Passivo Circulante	R\$	145.811,86
Empréstimos e Financiamentos	R\$	94.420,68
Fornecedores	R\$	2.081,12
Obrigações Tributárias	R\$	37.598,54
Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias	R\$	11.711,52
Passivo Não Circulante	R\$	770.346,87
Exigível a Longo Prazo	R\$	770.346,87
Empréstimos e Financiamentos	R\$	71.179,53
Empréstimos a Terceiros	R\$	699.167,34

O **passivo total** da recuperanda, composto pelo passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, reportou uma variação crescente de 15,81% no mês de janeiro.

O **passivo circulante**, que apresenta as obrigações da empresa vincendas até 365 dias, reportou uma redução de -1,84%. Esta redução está relacionada, principalmente, as contas de fornecedores e obrigações tributárias. A conta

de fornecedores apresentou uma redução de -33,08%, -R\$ 1.029,11, e que, por não ser detalhado no balancete e **não ter apresentado o razão analítico a esta administração**, não é possível identificar o motivo desta redução. No entanto, a conta de obrigações tributárias reportou uma redução de -4,44%, -R\$ 1.748,71, decorrentes do pagamento de duplicatas do Simples Nacional – DAS.

As demais contas apresentaram uma relativa estabilidade, com movimentações, mas que são comuns nas atividades da empresa.

O **passivo não circulante**, que integra as contas vencidas acima de 365 dias, responsável pelo aumento do passivo, apresentou um crescimento de 2,78%. Este aumento decorre do aumento de empréstimos com terceiros, no valor de R\$ 20.889,34, a fim de financiar seus bens e direitos.

FELIPE OLIVEIRA
BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Balanco Patrimonial		JAN
Patrimônio Líquido (à descoberto)	-R\$	783.232,37
Capital Social	R\$	20.000,00
Lucros e Prejuízos acumulados	-R\$	803.232,37

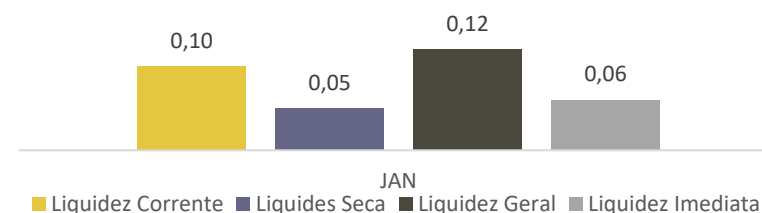
O **patrimônio líquido**, que apresenta o capital investido e o resultado acumulado de exercícios anteriores, permaneceu estável sem

movimentações em janeiro. No entanto, ressalta que a recuperanda permanece com o patrimônio líquido à descoberto no valor de -R\$ 783.232,37, evidenciando que houve deterioração do capital próprio da empresa.

FELIPE OLIVEIRA
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou em janeiro o índice de 0,10.

Indicadores de liquidez



Isso indica que, neste mês de janeiro a empresa possuía apenas R\$ 0,10 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Em janeiro, registrou o índice de 0,05. Isso significa que, a empresa possui uma pequena margem de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de

curto prazo, o que agrava a situação financeira. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou o índice de 0,12. Isso demonstra que, a empresa detém de ativos insuficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo)**

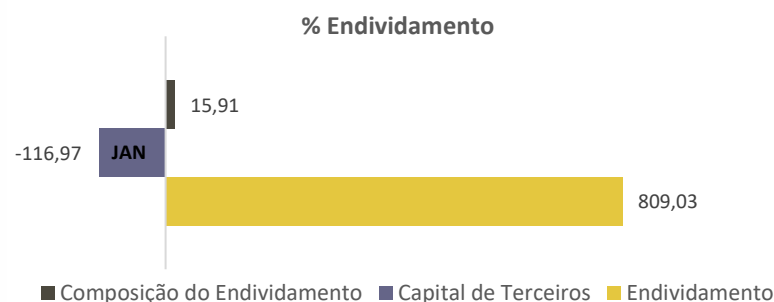
O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou em janeiro, o índice de 0,06. Estes valores refletem que a empresa não possui recursos líquidos imediatos. **Liquidez Imediata = Disponível/Passivo Circulante.**

FELIPE OLIVEIRA

✉ contato@ajudd.com.br
 🌐 www.ajudd.com.br

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das



dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Em janeiro, esse índice foi de 15,91%. Isto significa que, a recuperanda possui uma menor parcela das dívidas concentradas no curto prazo, de apenas 15%.

O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores.

Em janeiro, devido ao patrimônio líquido descoberto, reportou o índice negativo. Destaca que ao exibir um saldo negativo, a recuperanda expõe que

as dívidas com terceiros são utilizadas para financiar o ativo e cobrir os prejuízos que foram reportados até o momento.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas de terceiros em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações.

Em janeiro, o índice de endividamento geral foi de 809%. Isso significa que, ao apresentar um índice acima de 100%, tudo o que a empresa possui, seus bens e direitos, estão comprometidos com dívidas.

JOSÉ DILSON

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE		JAN
Receita Bruta	R\$	356.491,39
(-) Deduções	-R\$	25.954,35
Receita Líquida	R\$	330.537,04
(-) Custos	-R\$	141.676,51
(=) Resultado Bruto	R\$	188.860,53
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$	94.023,14
(=) Resultado Operacional	R\$	94.837,39
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	-R\$	8.128,01
(=) Resultado Líquido	R\$	86.709,38

Em janeiro, a recuperanda reconheceu uma **receita bruta** da venda de mercadorias no valor de R\$ 356,4 mil. A **receita líquida** deste mês foi de R\$ 330,5 mil, após as deduções dos impostos sobre as vendas.

Os **custos** reportados são decorrentes dos custos das mercadorias vendidas, como os insumo para venda, quanto a apuração do crédito do ICMS de impostos sobre as compras.

O **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, apresentou o saldo positivo de R\$ 188,86 mil.

Quanto às **despesas e receitas operacionais**, observa-se o saldo de devedor de R\$ 94 mil, decorrentes da apuração de despesas administrativas e

comerciais, em especial das despesas gerais administrativas e utilidades e serviço.

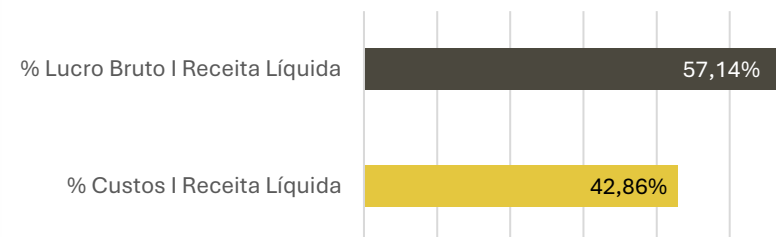
No que diz respeito ao **resultado líquido**, a recuperanda reportou um lucro líquido de R\$ 86,9 mil. Destaca-se que, por possui lucro, foi deduzido o montante de -R\$ 8,12 mil apenas neste mês de janeiro.

% Custo | Receita Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida em janeiro foi de 42,86%. Apesar de possuir um índice abaixo de 50%, a recuperanda ainda apresenta um custo um pouco elevado diante suas receitas líquidas.

% Margem Bruta

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática que avalia a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem da relação do lucro bruto em relação com a receita líquida apresenta o índice para janeiro de 57,14%.



JOSÉ DILSON

BALANÇO PATRIMONIAL- ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL		JAN
Ativo Total	R\$	2.592.923,56
Ativo Circulante	R\$	952.417,70
Caixa e equivalentes	R\$	35.056,45
Bancos Conta Vinculada	R\$	56.835,09
Estoque	R\$	860.526,16
Ativo Não Circulante	R\$	1.640.505,86
Realizável a Longo Prazo	R\$	1.516.696,17
Empréstimos a Terceiros	R\$	1.516.696,17
Imobilizado	R\$	123.809,69

O **ativo total** da recuperanda apresentou uma relativa estabilidade no mês de janeiro, com movimentações reportando um crescimento de 0,91%.

O **ativo circulante** por sua vez, reportou uma baixa de -2,80%, sendo este decorrente, em especial, da redução de contas de caixas e equivalentes de caixa, em -42,62%. As demais contas apresentaram pequenas variações negativas e saldos estáveis, devido as atividades comuns da recuperanda.

No **ativo não circulante**, em contrapartida, registrou uma variação positiva de 3,20%, R\$ 50,9 mil. Este aumento está relacionado as contas de empréstimos a terceiros, em que a recuperanda José Dilson realizou contratos com outras empresas, possuindo direitos sobre estas.

A conta de imobilizado apresentou movimentações comuns da atividade, possuindo uma redução de -1,86% devido a depreciação de bens.

JOSÉ DILSON

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL		JAN
Passivo Total	R\$	2.506.214,18
Passivo Circulante	R\$	2.020.279,01
Empréstimos e Financiamentos	R\$	776.560,68
Fornecedores	R\$	114.783,72
Obrigações Tributárias	R\$	1.113.525,87
Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias	R\$	15.408,74
Passivo Não Circulante	R\$	823.146,74
Exigível a Longo Prazo	R\$	823.146,74
Empréstimos e Financiamentos	R\$	661.610,87
Empréstimos de Terceiros	R\$	106.046,28
Outras Obrigações	R\$	55.489,59

O **passivo total** da recuperanda, composto pelo passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, apresentou uma relativa estabilidade no mês de janeiro, apresentando uma leve redução de -2,46%.

O **passivo circulante**, que apresenta as obrigações da empresa vincendas até 365 dias, reportou de acordo a análise de suas movimentações uma queda de -1,82%. Esta queda é reportada, em maior parte, devido à redução/pagamento de dívidas com fornecedores, a qual obteve uma variação negativa de -24,81%.

A conta de obrigações trabalhistas teve uma redução de -19,46% devido ao cumprimento das obrigações com pessoal e encargos devidos. As demais contas apresentaram movimentações com leve crescimento ou estabilidade de saldos.

O **passivo não circulante**, que integra as contas vincendas acima de 365 dias, apresentou a variação negativa janeiro de -2,53%, ao analisar as movimentações registradas no mês. Esta redução está relacionada exclusivamente a conta de empréstimos com terceiros, que reduziu o montante de empréstimos mútuos em R\$ 21.371,35.

As demais contas não apresentaram variações, permanecendo estáveis.

JOSÉ DILSON

BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O **patrimônio líquido**, que apresenta o capital investido e o resultado acumulado de exercícios anteriores, apresentou-se com saldo negativo em -

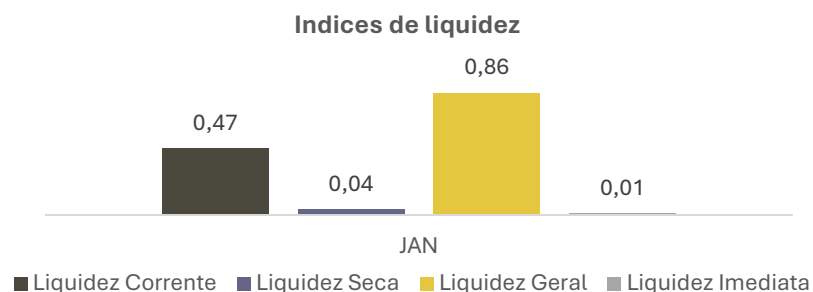
R\$ 337.211,57. Essa situação indica que houve o registro de prejuízos acumulados até o período, evidenciando a deterioração do capital próprio da empresa.

Balanço Patrimonial		JAN
Patrimônio Líquido (à descoberto)	-R\$	337.211,57
Capital Social	R\$	190.000,00
Lucros e Prejuízos acumulados	-R\$	527.211,57

Destaca que houve em janeiro um débito na conta de prejuízos acumulados de R\$ 4.373,48, elevando o saldo do patrimônio líquido à descoberto, devido ao estorno registrado na conta de ICMS a recuperar.

JOSÉ DILSON

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



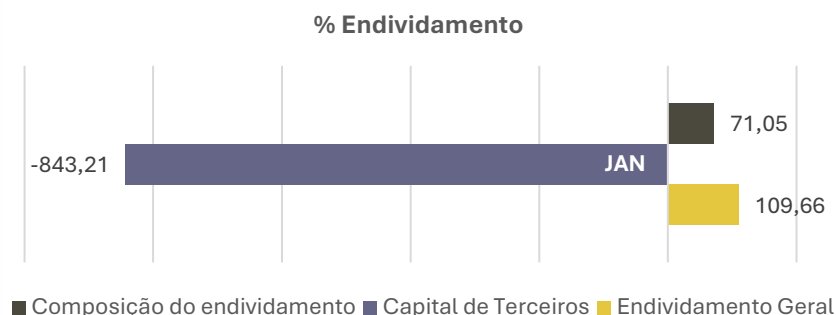
O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou de índice em janeiro 0,47. Isso indica que, a empresa possuía apenas R\$ 0,47 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Em janeiro, registrou o índice de 0,04. Isso significa que, a empresa possuía uma margem muito pequena de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, o que agrava a situação financeira. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou em janeiro 0,86 de índice. Isso demonstra que, a empresa detém ativos insuficientes para cobrir suas obrigações totais.

Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo)

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas com o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou o índice de 0,01 em janeiro. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**



O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas

de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Em janeiro, esse índice foi de 71,05%, o que significa que a empresa possuía maior parte das dívidas da empresa concentradas no curto prazo.

O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores.

Por apresentar o patrimônio líquido à descoberto, foi reportado índices negativos. Ressalta que, ao exibir um saldo negativo, a empresa apresenta que as dívidas com terceiros foram utilizadas tanto para financiar o ativo da recuperanda, quando para cobrir os prejuízos que foram reportados até o momento.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações. Em janeiro, o índice de endividamento geral foi de 109,66%. Isso significa que, ao apresentar índices acima de 100%, tudo o que a empresa possui, seus bens e direitos, estão comprometidos com dívidas.

R F MACHADO

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE		JAN
Receita Bruta	R\$	54.038,31
(-) Deduções	-R\$	11.012,74
Receita Líquida	R\$	43.025,57
(-) Custos	-R\$	35.105,33
(=) Resultado Bruto	R\$	7.920,24
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$	19.372,79
(=) Resultado Operacional	-R\$	11.452,55
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	R\$	-
(=) Resultado Líquido	-R\$	11.452,55

Em janeiro, a recuperanda reconheceu uma **receita bruta** da venda de mercadorias no valor de R\$ 54 mil. A **receita líquida** do mês em questão foi de R\$ 43 mil, após as deduções de impostos sobre as vendas.

Os **custos** reportados são decorrentes dos custos de aquisição de mercadorias para revenda, sendo registrado R\$ 35,1 mil de custos em janeiro. O **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, apresentou o saldo positivo de R\$ 7,92 mil.

Quanto às **despesas e receitas operacionais**, foi apresentado o saldo de R\$ 19,3 mil decorrentes do reconhecimento de despesas comerciais e

administrativas, tendo em maior parte as despesas trabalhistas com R\$ 13,7 mil.

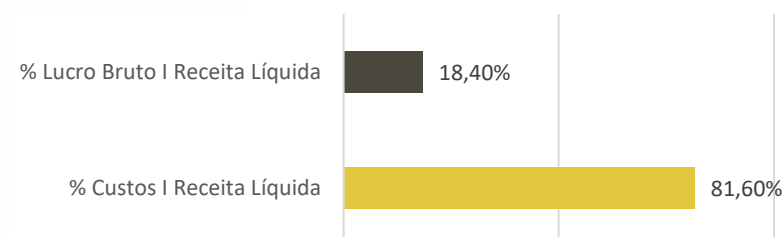
No que diz respeito ao **resultado líquido**, a recuperanda reportou um prejuízo líquido de -R\$ 11,4 mil, destacando que não houve deduções dos impostos de IRPJ e CSLL.

% Custo | Receita Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida no mês de janeiro foi de 81,60%. Este índice reporta que a recuperanda veem sofrendo uma pressão significativa dos custos, impactando diretamente o resultado do mês.

Margem Bruta

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática que avalia a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem da relação do lucro bruto com a receita líquida, apresentou de índice 18,40% em janeiro.



R F MACHADO

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL		JAN
Ativo Total	R\$	390.036,01
Ativo Circulante	R\$	17.263,51
Caixa e equivalentes	R\$	5.126,21
Outros Créditos	R\$	8.735,11
Estoque	R\$	3.402,19
Ativo Não Circulante	R\$	372.772,50
Realizável a Longo Prazo	R\$	372.772,50
Empréstimos a Terceiros	R\$	372.772,50

O **ativo total** da recuperanda apresentou um crescimento de 3,77% no mês de janeiro, sendo analisado de acordo as movimentações de contas.

O **ativo circulante**, apresentou uma relativa estabilidade, com uma leve variação positiva, de 0,47%. Este leve aumento está relacionado apenas a

conta de outros créditos, devido das movimentações da conta de cartões de crédito a receber.

As demais contas apresentaram uma relativa estabilidade, inclusive com movimentações em contas.

No **ativo não circulante**, foi registrado um aumento de 3,92%, devido apenas a conta de empréstimos a terceiros, indicando que a recuperanda aumentou seus ativos financiando outras empresas do grupo.

R F MACHADO

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL		JAN
Passivo Total	R\$	401.488,56
Passivo Circulante	R\$	213.419,60
Empréstimos e Financiamentos	R\$	74.478,83
Fornecedores	R\$	33.749,72
Obrigações Tributárias	R\$	91.126,80
Obrig. Trabalhistas/Previdenciárias	R\$	14.064,25
Passivo Não Circulante	R\$	148.557,23
Exigível a Longo Prazo	R\$	148.557,23
Empréstimos de Terceiros	R\$	148.557,23

O **passivo total** da recuperanda, composto pelo passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, apresentou um relativo crescimento de 6,81% em janeiro.

O **passivo circulante**, que apresenta as obrigações da empresa vincendas até 365 dias, apresentou em janeiro um crescimento de 10,50%, sendo a principal responsável pelo aumento do passivo da empresa.

As contas de fornecedores, obrigações tributárias e obrigações trabalhistas, apresentaram um aumento de 30,24%, 11,83% e 24,87 respectivamente. Estes aumentos relatados estão ligados a atividade comum da recuperanda. A conta de empréstimos permaneceu estável, sem movimentações.

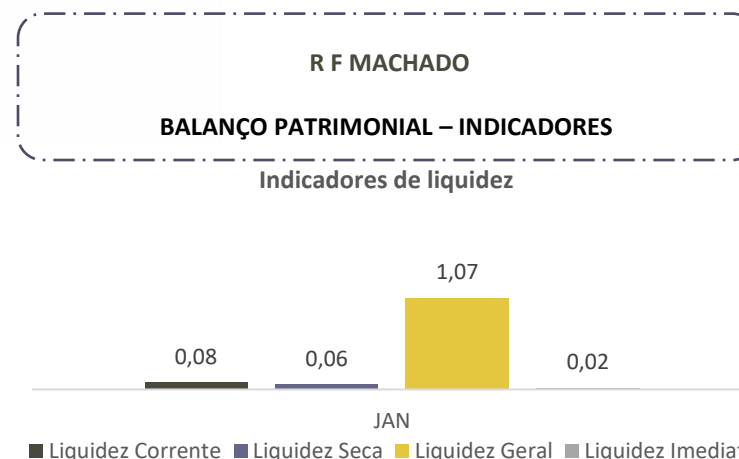
O **passivo não circulante**, que integra as contas vincendas acima de 365 dias, representada apenas pela conta de empréstimos com terceiros, apresentou um crescimento de 3,73%. Este aumento é decorrente da aquisição de mais empréstimos através de contratos mútuos, a fim de financiar seus bens e direitos.

R F MACHADO

BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Balanço Patrimonial		JAN
Patrimônio Líquido	R\$	39.511,73
Capital Social	R\$	50.000,00
Lucros e Prejuízos acumulados	-R\$	10.488,27

O **patrimônio líquido**, que apresenta o capital investido e o resultado acumulado de exercícios anteriores, apresentou-se estável em janeiro, sem movimentações em suas contas. O saldo reportado no mês é de R\$ 39.511,73.



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou de índice em janeiro 0,08. Isso indica que, a recuperanda possui apenas R\$ 0,08 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Registrou o índice de 0,06 em janeiro. Isso significa que, a recuperanda possui uma margem muito pequena de ativos líquidos para cobrir suas

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Em janeiro, esse índice foi de 58,95%. Isto significa que, a recuperanda ainda possui uma maior parcela de dívidas concentradas no curto prazo.

O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores.

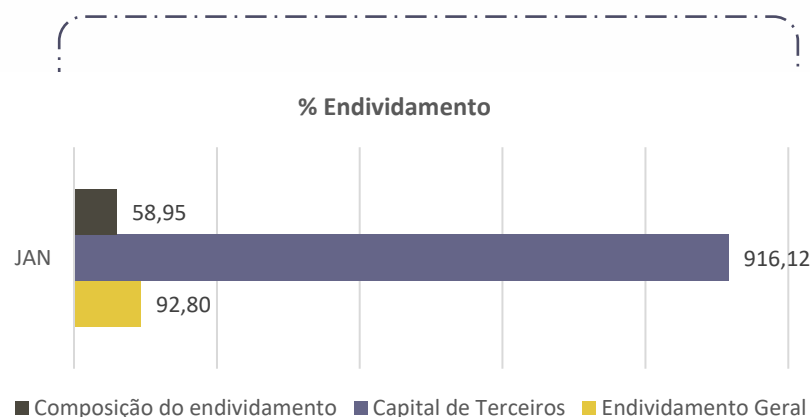
Em janeiro foi reportado o índice de 916,12%. Ou seja, a recuperanda recorre atualmente em média a 916% de financiamento de terceiros.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações.

dívidas de curto prazo, o que agrava a situação financeira. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou em janeiro o índice de 1,07. Destaca-se que, neste índice geral, a empresa detém de ativos suficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou em janeiro um índice de 0,02. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos, e em casos urgentes para cumprir com suas obrigações de curto prazo imediatamente deverá ser utilizado outros meios para liquidá-los. **Liquidez Imediata= Disponível/Passivo Circulante.**



Em janeiro, este índice foi de 92,8%. Isso significa que, atualmente, 92% dos bens e direitos que a recuperanda possui, são comprometidos por dívidas com terceiros.

RAQUEL OLIVEIRA

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE		JAN
Receita Bruta	R\$	20.303,10
(-) Deduções	-R\$	2.564,73
Receita Líquida	R\$	17.738,37
(-) Custos	-R\$	4.633,66
(=) Resultado Bruto	R\$	13.104,71
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$	30.142,31
(=) Resultado Operacional	-R\$	17.037,60
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	R\$	-
(=) Resultado Líquido	-R\$	17.037,60

Em janeiro, a recuperanda reconheceu uma **receita bruta** da venda de mercadorias no valor de R\$ 20,3 mil. A **receita líquida** do mês foi de R\$ 17,7 mil, após as deduções de impostos sobre as vendas.

Os **custos** reportados neste mês são decorrentes apenas da compra de mercadoria para revenda e IMCS sobre a compra. Assim, foi reportado em janeiro um custo de R\$ 4,63 mil. Já o **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, apresentou-se com o saldo positivo de R\$ 13,1 mil.

Quanto às **despesas e receitas operacionais**, reportou um saldo de R\$ 30,1 mil, decorrente apenas de despesas administrativas. Ressalta ainda que, deste montante, apenas as despesas trabalhistas reportam um saldo de R\$ 20,1 mil.

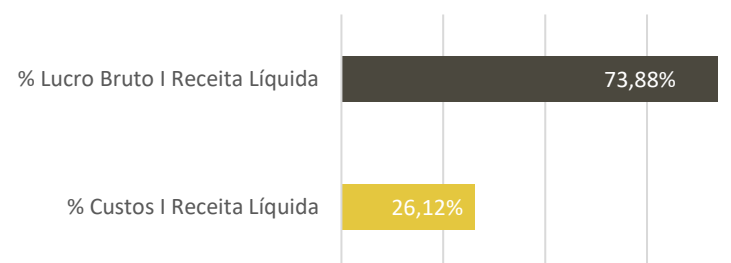
No que diz respeito ao **resultado líquido**, devido ao alto montante de despesas registradas, a recuperanda reportou um prejuízo líquido de -R\$ 17,037 mil em janeiro.

% Custo | Receita Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida foi de 26,12% em janeiro. Este índice apresenta que, após registrar uma pressão significativa de custos nos anos anteriores, em janeiro de 2025 este cenário mudou completamente.

% Margem Bruta

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática que avalia a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem da relação do lucro bruto com a receita líquida, apresenta em janeiro o índice de 73,88%, indicando uma alta margem bruta.



RAQUEL OLIVEIRA

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN
Ativo Total	R\$ 1.447.223,19
Ativo Circulante	R\$ 1.359.618,40
Caixa e equivalentes	R\$ 9.883,89
Outros Créditos	R\$ 44.041,03
Estoque	R\$ 1.305.693,48
Ativo Não Circulante	R\$ 87.604,79
Realizável a Longo Prazo	R\$ 75.158,45
Empréstimos a Terceiros	R\$ 75.158,45
Imobilizado	R\$ 12.446,34

O **ativo total** da recuperanda apresentou uma relativa estabilidade em janeiro, registrando com uma leve redução de -0,06%, ao analisar as movimentações registradas.

O **ativo circulante** apresentou uma variação negativa de -0,03% no mês, sendo esta redução decorrente apenas da conta de caixas e equivalentes, de movimentações comuns da atividade. As demais contas não apresentaram variações, permanecendo com saldo estáveis.

No **ativo não circulante**, também foi registrado uma variação decrescente, de -0,61%. Esta redução está vinculada apenas às contas do imobilizado, em que apresentou movimentações comum da atividade, devido a depreciação de bens.

As demais contas permaneceram estáveis, sem movimentações.

RAQUEL OLIVEIRA

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL	JAN
Passivo Total	R\$ 1.464.260,79
Passivo Circulante	R\$ 338.097,74
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 233.538,81
Fornecedores	R\$ 3.581,64
Obrigações Tributárias	R\$ 61.055,43
Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias	R\$ 39.921,86
Passivo Não Circulante	R\$ 1.174.449,67
Exigível a Longo Prazo	R\$ 1.174.449,67
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 71.819,29
Empréstimos de Terceiros	R\$ 1.102.630,38

O **passivo total** da recuperanda, composto pelo passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, apresentou um leve crescimento de 1,10% em janeiro diante as movimentações registradas no mês.

O **passivo circulante**, que apresenta as obrigações da empresa vincendas até 365 dias, apresentou um aumento de 2,30%. Este crescimento está

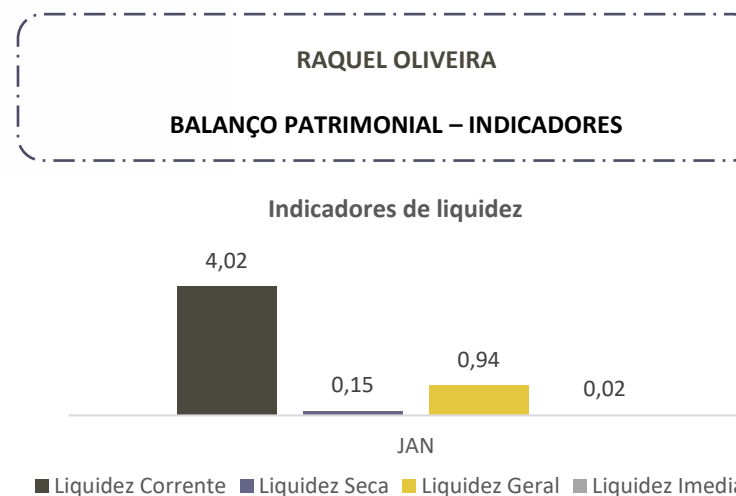
relacionado a conta de obrigações trabalhistas e obrigações tributárias, de 18,6% e 2,63%, respectivamente. Decorrente, em especial do aumento de obrigações sociais e tributos devido a atividade a empresa. As demais contas apresentaram pequenas quedas ou estáveis, sem movimentações.

O **passivo não circulante**, que integra as contas vincendas acima de 365 dias, reportou um crescimento de 0,72%, sendo decorrente apenas da conta de empréstimos com terceiros. Isto significa que a recuperanda recebeu mais recursos de coligadas para de financiar seus bens e direitos.

RAQUEL OLIVEIRA		
BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Balanço Patrimonial		JAN
Patrimônio Líquido à descoberto	-R\$	48.286,62
Capital Social	R\$	300.000,00
Lucros e Prejuízos acumulados	-R\$	348.286,62

O **patrimônio líquido**, que apresenta o capital investido e o resultado acumulado de exercícios anteriores, reportou um saldo negativo de -R\$ 48.286,62. Isto significa que, a recuperanda possui um patrimônio líquido à descoberto, evidenciando que houve deterioração do capital próprio da empresa.

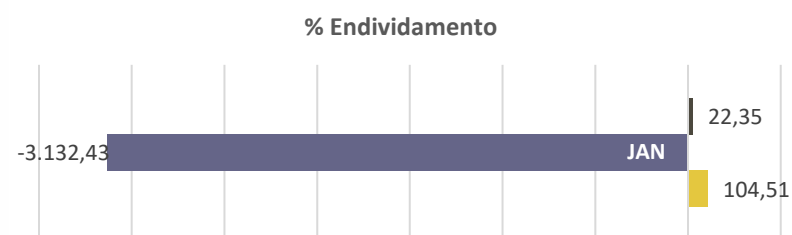
Destaca que, não houve alterações nas contas do patrimônio líquido.



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou de índice em janeiro 4,02. Isso indica que, a empresa possui R\$ 4,02 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Em janeiro, registrou o índice 0,15. Isso significa que, a empresa possui uma margem muito pequena de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, o que agrava a situação financeira. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou em janeiro o índice de 0,94. Ou seja, a empresa necessita de uma pequena parcela de ativos para cobrir suas obrigações



■ Composição do endividamento ■ Capital de Terceiros ■ Endividamento Geral
 totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou em janeiro 0,02. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos. **Liquidez Imediata = Disponível/Passivo Circulante.**

RAQUEL OLIVEIRA

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES

O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Em janeiro, esse índice foi de 22%. Isto significa que, a recuperanda possui uma pequena parcela das dívidas concentradas no curto prazo.

O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores.

Em janeiro, devido ao patrimônio líquido à descoberto, foi reportado um índice negativo. Este resultado negativo indica que a recuperanda utilizou os recursos de terceiros para financiar o ativo e cobrir os prejuízos que foram reportados até o momento.



O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações. Em janeiro este índice foi de 104%.

Ao apresentar um índice acima de 100%, tudo o que a empresa possui, seus bens e direitos, estão comprometidos com dívidas.

RIVALDO MACHADO

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE	JAN
Receita Bruta	R\$ 59.514,71
(-) Deduções	-R\$ 3.968,72
Receita Líquida	R\$ 55.545,99
(-) Custos	-R\$ 35.309,53
(=) Resultado Bruto	R\$ 20.236,46
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 58.465,69
(=) Resultado Operacional	-R\$ 38.229,23
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	R\$ -
(=) Resultado Líquido	-R\$ 38.229,23

Em janeiro, a recuperanda reconheceu uma **receita bruta** da venda de mercadorias no valor de R\$ 59,5 mil. A **receita líquida** do mês foi de R\$ 55,5 mil, após as deduções do imposto sobre vendas, o simples nacional.

Os **custos** reportados nestes anos são decorrentes dos custos da aquisição de mercadorias para revenda e a mão de obra-direta. Assim registrou-se com um montante de R\$ 35,3 mil em janeiro. O **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, apresentou em janeiro 20,2 mil.

Quanto às **despesas e receitas operacionais**, é possível observar um elevado montante de R\$ 58,4 mil. Este saldo se refere as despesas comerciais e administrativas, destacando-se as contas de despesas trabalhistas e aluguéis, que registraram 31,1 mil e 12 mil, respectivamente.

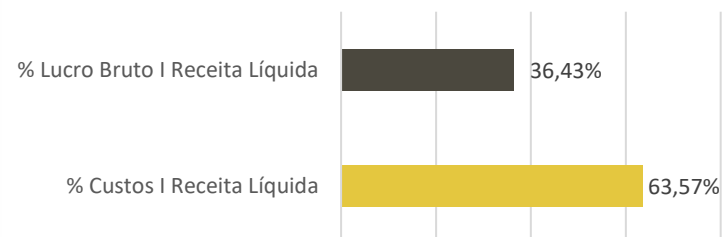
No que diz respeito ao **resultado líquido**, a recuperanda reportou um prejuízo líquido de -R\$ 38,2 mil, destacando que não houve a incidência de impostos do IRPJ e CSLL neste período.

% Custo | Receita Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida do mês de janeiro foi de 63,57%. Com este índice acima de 50%, é reportado que a recuperanda está sofrendo uma pressão em seus custos.

% Margem Bruta

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática que avalia a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem da relação do lucro bruto com a receita líquida, apresenta o índice de 36,43% para janeiro.



RIVALDO MACHADO

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL		JAN
Ativo Total	R\$	194.165,23
Ativo Circulante	R\$	42.206,00
Caixa e equivalentes	R\$	28.150,71
Outros Créditos	R\$	184,66
Estoque	R\$	13.870,63
Ativo Não Circulante	R\$	151.959,23
Realizável a Longo Prazo	R\$	151.959,23
Empréstimos a Terceiros	R\$	151.959,23
Imobilizado	R\$	-

O **ativo total** da recuperanda apresentou queda de -8,64% em janeiro, ao ser analisado as movimentações do mês. O saldo reportado da conta foi de R\$ 194.165,23.

O **ativo circulante**, em contrapartida, apresentou uma variação crescente de 7,61%, sendo decorrente em maior parte, da conta de caixas e equivalentes, exibindo movimentações comum da atividade. As demais contas reportaram

uma relativa estabilidade, sem movimentações na conta de estoque e transações na conta de outros créditos, devido ao adiantamento de férias.

No **ativo não circulante**, foi registrado uma variação negativa de -12,32%, devido apenas a conta de empréstimos a terceiros. Ou seja, esta redução relata que a recuperanda recebeu no mês R\$ 21.371,35 de ativos líquidos cedidos a empresa Jose Dilson.

A conta do imobilizado por sua vez, não apresenta saldos por ter atingido a vida útil dos equipamentos registrados.

RIVALDO MACHADO

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL		JAN
Passivo Total	R\$	232.394,46
Passivo Circulante	R\$	222.140,94
Empréstimos e Financiamentos	R\$	130.530,27
Fornecedores	R\$	4.971,02
Obrigações Tributárias	R\$	29.185,96
Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias	R\$	57.453,69
Passivo Não Circulante	R\$	258.320,43
Exigível a Longo Prazo	R\$	258.320,43
Empréstimos e Financiamentos	R\$	188.873,89
Empréstimos de Terceiros	R\$	69.446,54

O **passivo total** da recuperanda, composto pelo passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, apresentou em janeiro um crescimento de 9,33%.

O **passivo circulante**, que integra as obrigações vencidas até 365 dias, apresentou um leve crescimento de 2,10%. Este aumento está relacionado as contas de obrigações trabalhistas e previdenciárias, em especial a conta de salários e ordenados e rescisões a pagar.

Em contrapartida, a conta de fornecedores e as obrigações tributárias apresentaram uma redução de 6,76% e -7,66%.

O **passivo não circulante**, que integra as obrigações vencidas acima de 365 dias, apresentou em janeiro um crescimento de 6,27%, sendo este decorrente apenas da conta de empréstimos com terceiros, neste caso com a pessoa física de André Oliveira, a fim de financiar seus bens e direitos, com mais R\$ 15,2 mil.

RIVALDO MACHADO			
BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Balanço Patrimonial		JAN	
Patrimônio Líquido à descoberto	-R\$	248.066,91	
Capital Social	R\$	110.000,00	
Lucros e Prejuízos acumulados	-R\$	358.066,91	

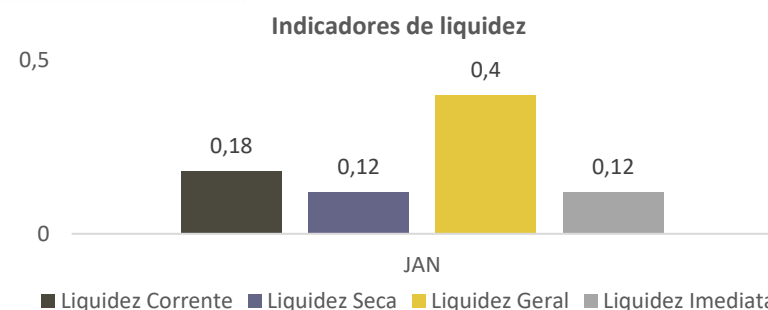
O **patrimônio líquido**, que apresenta o capital investido e o resultado acumulado de exercícios anteriores, reportou um saldo negativo de -R\$ 248.066,91, ou seja, a recuperanda possui um patrimônio líquido à descoberto.

Isto significa que, o capital próprio da recuperanda está sofrendo deteriorações decorrente do reconhecimento de prejuízos acumulados.

Ressalta ainda que, as contas não mencionadas acima apresentaram estáveis em janeiro.

RIVALDO MACHADO

BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou de índice em janeiro 0,18. Isso

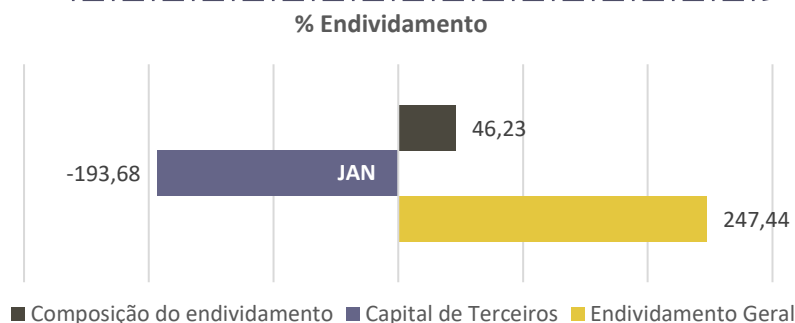
indica que, a empresa possui apenas R\$ 0,18 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Em janeiro, registrou o índice de 0,12. Isso significa que, a empresa possui uma margem muito pequena de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, o que agrava a situação financeira. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou em janeiro o índice de 0,4. Este índice reporta que a recuperanda não possui recursos suficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou em janeiro o índice de 0,12. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos, e em casos urgentes, será necessário recursos de terceiros para liquidar as suas obrigações. **Liquidez Imediata= Disponível/Passivo Circulante.**

RIVALDO MACHADO
BALANÇO PATRIMONIAL - INDICADORES



O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Esse índice foi reportado em janeiro por 46%. Ou seja, isto significa que a recuperanda possui uma menor parcela de dívidas concentradas no curto prazo.

O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores.

Em janeiro, por apresentar o patrimônio líquido à descoberto, este índice foi negativo. Ou seja, atualmente a recuperanda é financiada totalmente por terceiros.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos. Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações.

Em janeiro, o índice de endividamento geral foi de 247%, reportando que todos os bens e direitos que a recuperanda possui, são comprometidos por dívidas com terceiros.

ROSANA FIGUEREDO

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DRE		JANEIRO
Receita Bruta	R\$	111.474,04
(-) Deduções	-R\$	15.849,58
Receita Líquida	R\$	95.624,46
(-) Custos	-R\$	69.331,59
(=) Resultado Bruto	R\$	26.292,87
(-) Despesas/Receitas Operacionais	-R\$	108.445,28
(=) Resultado Operacional	-R\$	82.152,41
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	R\$	-
(=) Resultado Líquido	-R\$	82.152,41

Em janeiro, a recuperanda reconheceu uma **receita bruta** da venda de mercadorias no valor de R\$ 111,4 mil. A **receita líquida** do mês foi de R\$ 95,6 mil, após deduções de devoluções e impostos sobre vendas.

Os **custos** reportados são decorrentes da aquisição de mercadorias para revenda. Assim, registrou em janeiro o montante de R\$ 69 mil, ressaltando que houve a dedução de ICMS e devoluções de compras. O **lucro bruto**, resultado da receita líquida sobre os custos, apresentou um saldo de R\$ 26,2 mil.

Quanto às **despesas e receitas operacionais**, é possível observar um alto montante registrado em janeiro, de R\$ 108,4 mil. Deste montante foram

reconhecidas despesas comerciais e administrativas, destacando em especial as contas de despesas trabalhistas e despesas gerais.

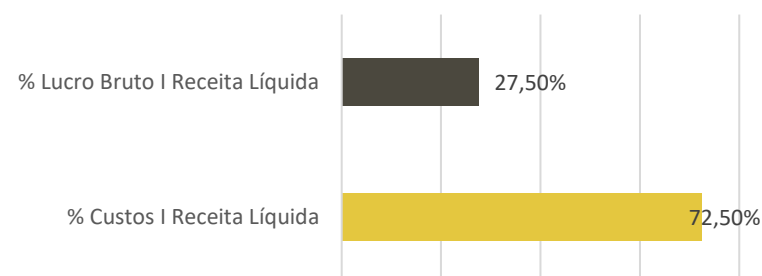
Em relação ao **resultado líquido**, a recuperanda reportou um prejuízo líquido de -R\$ 82 mil. Destaca-se que não houve deduções dos impostos de IRPJ e CSLL no mês.

% Custo | Receita Líquida

O percentual de custos em relação à receita líquida no mês de janeiro foi de 72,50%. Este índice apresenta que, a recuperanda está sofrendo uma pressão significativa de custos.

% Margem Bruta

Comparar o lucro bruto com a receita líquida é uma prática que avalia a eficácia de uma empresa em converter suas vendas em lucro. A porcentagem da relação do lucro bruto com a receita líquida, exibe um índice de 27,50% para janeiro.



ROSANA FIGUEREDO

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

O Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que evidencia a posição financeira da empresa em um ponto específico no tempo. Ele é estruturado em três componentes cruciais: Ativos, Passivos, e Patrimônio Líquido, representando os recursos remanescentes após a liquidação de todos os passivos.

BALANÇO PATRIMONIAL		JANEIRO
Ativo Total	R\$	651.348,70
Ativo Circulante	R\$	627.718,57
Caixa e equivalentes	R\$	34.326,46
Outros Créditos	R\$	20.635,19
Estoque	R\$	572.756,92
Ativo Não Circulante	R\$	23.630,13
Realizável a Longo Prazo	R\$	1.223,67
Empréstimos a Terceiros	R\$	1.223,67
Imobilizado	R\$	22.406,46

O **ativo total** da recuperanda apresentou uma relatividade em janeiro, reportando apenas uma variação crescente de 1,25%.

O **ativo circulante** apresentou uma variação positiva de 1,41%, sendo este aumento decorrente das contas de caixas e equivalentes e outros créditos. O aumento reportado na conta de caixas e equivalentes decorreu de movimentações comum da atividade, já a conta de outros créditos, está relacionado ao adiantamento de férias aos funcionários.

Em contrapartida, o **ativo não circulante** registrou uma variação negativa de -2,97%, devido apenas a conta de imobilizado, decorrente da depreciação de bens móveis.

As demais contas do ativo da recuperanda permaneceram estáveis.

ROSANA FIGUEREDO

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

BALANÇO PATRIMONIAL		JANEIRO
Passivo Total	R\$	733.501,11
Passivo Circulante	R\$	1.038.496,78
Empréstimos e Financiamentos	R\$	292.457,86
Fornecedores	R\$	51.503,75
Obrigações Tributárias	R\$	642.689,29
Obrigações Trabalhistas/Previdenciárias	R\$	51.845,88
Passivo Não Circulante	R\$	2.681.939,53
Exigível a Longo Prazo	R\$	2.681.939,53
Empréstimos e Financiamentos	R\$	252.270,83
Empréstimos de Terceiros	R\$	2.429.668,70

O **passivo total** da recuperanda, composto pelo passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido, apresentou um crescimento de 14,02% no mês de janeiro.

O **passivo circulante**, que integra as obrigações com terceiros em até 365 dias, apresentou um crescimento moderado de 2,34%. Este aumento está

relacionado principalmente a conta de fornecedores, obrigações tributárias, e em maior parte a conta de obrigações trabalhistas e previdenciárias, devido ao aumento de obrigações sociais.

O **passivo não circulante**, que integra as contas vincendas acima de 365 dias, apresentou em janeiro um crescimento de 2,53%, sendo este decorrente apenas da contratação de empréstimos com terceiros (contratos mútuos), a fim de financiar seus bens e direitos, reportando um acréscimo de R\$ 66,4 mil.

ROSANA FIGUEREDO
BALANÇO PATRIMONIAL – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

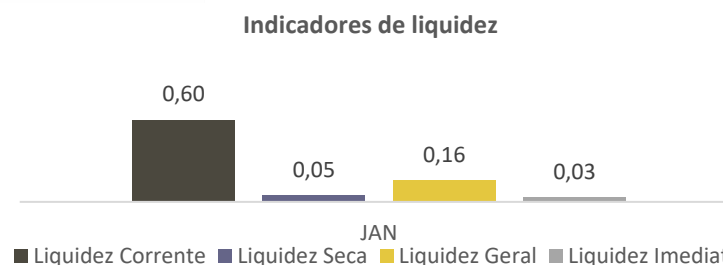
Balanço Patrimonial	JANEIRO	
Patrimônio Líquido	-R\$	2.986.935,20
Capital Social	R\$	78.800,00
Lucros e Prejuízos acumulados	-R\$	3.065.735,20

O **patrimônio líquido**, que apresenta o capital investido e o resultado acumulado de exercícios anteriores, reportou um saldo negativo de -R\$ 2,98 milhões em janeiro.

Este saldo reporta que, devido ao alto volume de prejuízos acumulados nos exercícios, o capital próprio da recuperanda está sofrendo deteriorações.

✉ contato@ajudd.com.br
🌐 www.ajudd.com.br

ROSANA FIGUEREDO
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



O índice de **LIQUIDEZ CORRENTE**, que mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo com os ativos circulantes, registrou o índice em janeiro de 0,60. Isso indica que, a empresa possui apenas R\$ 0,60 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo. **Liquidez Corrente = Ativo Circulante / Passivo Circulante.**

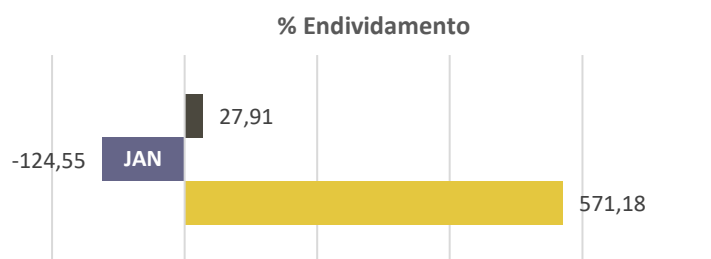
O índice de **LIQUIDEZ SECA**, que exclui os estoques dos ativos circulantes para medir a capacidade mais imediata da empresa de liquidar passivos de curto prazo. Em janeiro, este índice foi de 0,05. Isso significa que, a empresa possui uma margem muito pequena de ativos líquidos para cobrir suas dívidas de curto prazo, o que agrava a situação financeira. **Liquidez Seca = (Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante.**

A **LIQUIDEZ GERAL**, que inclui tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo, reportou o índice de 0,16 em janeiro. Ou seja, atualmente

a recuperanda possui recursos insuficientes para cobrir suas obrigações totais. **Liquidez Geral = (Ativo Circulante + Realizável em Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível em Longo Prazo).**

O índice, que mede a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto prazo, considerando apenas o caixa e equivalentes de caixa, a **LIQUIDEZ IMEDIATA**, apresentou em janeiro o índice de 0,03. Este valor reflete que a empresa não possui recursos líquidos imediatos, e em casos urgentes para cumprir suas obrigações de até 365 dias, serão necessários outros meios para liquidá-los. **Liquidez Imediata = Disponível / Passivo Circulante.**

ROSANA FIGUEREDO
BALANÇO PATRIMONIAL – INDICADORES



■ Composição do endividamento ■ Capital de Terceiros ■ Endividamento Geral

O Índice de **Composição do Endividamento** mostra qual é a proporção das dívidas de curto prazo em relação ao total das dívidas da empresa. As dívidas

de curto prazo são aquelas que precisam ser pagas em até um ano. Esse índice apresentou 27% para janeiro. Ou seja, a empresa possui uma menor parcela de dívidas a curto prazo.

O Índice de **Capital de Terceiros** é um indicador que mede a proporção de recursos que a empresa deve a outras entidades, ou seja, o quanto das suas dívidas representam em relação ao patrimônio próprio da empresa. Esse índice mostra o grau de dependência da empresa em relação ao financiamento de terceiros, como bancos e outros credores.

Em janeiro, por apresentar o patrimônio líquido à descoberto, este índice é negativo. Isto demonstra que, a recuperanda atualmente depende dos financiamentos de terceiros.

O **Endividamento Geral** é um indicador que mostra quanto da empresa é financiado por meio de dívidas em relação ao valor total de seus ativos (bens e direitos). Esse indicador ajuda a entender o nível de risco financeiro de uma empresa, pois um endividamento alto pode indicar dificuldades para honrar suas obrigações.

No mês de janeiro, o índice de endividamento geral foi de 571%. Em índices acima de 100%, indica-se que, os bens, direitos e o patrimônio próprio da recuperanda estão comprometidos por dívidas com terceiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, espera a Administração Judicial ter cumprido os deveres, colocando-se à disposição para esclarecimentos de quaisquer dúvidas remanescentes.

Feira de Santana – BA, junho de 2025.

VICTOR BARBOSA DUTRA

Administrador Judicial

OAB/BA 50.678 | OAB/MG 144.741

 contato@ajudd.com.br
 www.ajudd.com.br

